

# Quando ir ao médico?

A correria do dia-a-dia e um mundo repleto de tecnologias ao nosso redor, faz com que as visitas periódicas ao médico sejam deixadas em [segundo plano](#). Então, fica no ar a seguinte pergunta: Quando ir ao médico?

No entanto, **cada idade necessita de uma frequência diferente às consultas**, com o objetivo de manter-se saudável e afastar a chance de desenvolvimento de doenças, investindo tempo para a prevenção e promoção à saúde.

Continue lendo e saiba como **garantir** melhor qualidade de vida no futuro!

## Importância das consultas de rotina

**Viver por mais tempo** é um desejo de todos, porém, é fundamental estar atento aos cuidados para uma boa saúde, mantendo **equilíbrio** mental, orgânico e social.

A periodicidade das consultas são importantes para detectar **doenças silenciosas de forma mais precoce** possível, a partir de um rastreamento anual, para assim realizar o tratamento e alcançar a cura ou o controle de tal comorbidade.

Além disso, o hábito de ir ao médico proporciona um melhor autoconhecimento do organismo, o que auxilia, inclusive, na identificação de alguma alteração. Portanto, compreender o conceito individual de saúde, possibilita melhor aproveitamento do que a vida tem para oferecer.

## Fases da vida

É importante ressaltar que as necessidades médicas são extremamente **variáveis** em relação a cada **etapa da vida e comorbidades**. Com os cuidados diários é possível crescer, desenvolver e envelhecer com saúde, compartilhando experiências e momentos com a família.

Segundo o Ministério da Saúde, os estudos demonstram que a partir dos 40 anos de idade, aproximadamente, o corpo humano começa a apresentar sinais de desgaste após cada ano. O metabolismo torna-se mais lentificado, podendo ocorrer diminuição da capacidade funcional.

## Cuidado com a saúde é singular

Muito se sabe sobre os princípios do SUS, e um desses pilares é o **atendimento integral** ao indivíduo, compreendendo-o enquanto um ser biopsicossocial em sua essência.

Na Lei nº 8.080/90, a integralidade é quando todos têm a oportunidade ao acesso, em qualquer nível de assistência, assim como também possibilita **integrar ações promotoras, preventivas e curativas** no cotidiano da população.

## Infância e suas peculiaridades

É recomendado que a primeira consulta seja feita no 15º dia de vida do bebê. Após esse período, a frequência no acompanhamento deve ser feita aos 2, 4, 6, 9 e 12 meses no primeiro ano.

Lembrando que na presença de qualquer sinal de alarme como: febre alta, vômitos persistentes, rebaixamento do nível de consciência, intensa irritabilidade, entre outros, deve-se procurar um atendimento o mais rápido possível e não esperar a rotina.

Já no segundo ano, as consultas devem ser de 3 em 3 meses. A partir de 2 anos, recomenda-se ser semestralmente até o 5º ano, para avaliação antropométrica e nutricional.

Entre 6- 18 anos deve-se ter o acompanhamento anual, uma vez que nessa fase da vida é comum doenças evitáveis, como a **obesidade**.

## Gestação

O início da gravidez é delicado e merece atenção especial, visto que é o período em que mais ocorre aborto espontâneo.

Até o segundo trimestre de gestação as visitas ao obstetra devem ser mensais, com a finalidade de identificar malformações congênitas. Em seguida pode ter assistência a cada 15 dias, se na ausência de intercorrências.

## Adultos

Os rastreamentos iniciam-se a partir dos 18 anos, com a pesquisa de Hipertensão arterial sistêmica.

Portanto, o check-up devem ser feitos anualmente, se não houver nenhuma comorbidade de base já diagnosticada ou na ausência de história familiar positiva para algumas enfermidades.

É importante, nas [mulheres](#) sexualmente ativas e acima de 25 anos, a realização da colpocitologia oncótica para pesquisa de [câncer de colo uterino](#). Após 40 anos a mamografia, a fim de verificar o mais rápido possível qualquer anormalidade.

Já os exames urológicos, como a pesquisa para câncer de próstata, não há evidências suficientes de recomendação contra ou favor do rastreamento.

## Fragilidade no idoso

Devido ao panorama atual da sociedade: crescimento acelerado no envelhecimento populacional, é preciso promover uma velhice saudável com melhor qualidade de vida.

Apesar da **vulnerabilidade** a fatores internos, externos e amplo fatores de risco de morbimortalidade desta faixa etária, se estiverem saudáveis, a recomendação é o acompanhamento uma vez por ano, para otimização das drogas e garantia do bem-estar.

Este conteúdo sobre quando ir ao médico foi útil para você? Então, siga-nos nas redes sociais e não perca nenhuma atualização. Estamos no [Facebook](#) e no [LinkedIn](#)!

**Texto:** [Lyz Tavares?](#)